

Charge Padron



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Quem dá mais?

Assim como o vereador santista Jorge Vieira, o Carabina (PR), o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) também virou adepto do uso de chapéu - mas na mão. Ele está passando o seu aonde quer que vá, em Brasília, em busca de recursos para as obras de remodelação dos acessos viários a Santos. Ontem, por exemplo, o tucano esteve com o vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), que prometeu interceder pela causa junto à presidente Dilma Rousseff (PT) em razão da importância do porto para a economia do País. Barbosa também passou pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pela Secretaria Especial dos Portos. De volta ao solo paulista hoje, avisa que buscará verbas no Governo do Estado. De cabeça feita e, claro, o chapéu na mão.

Lacuna no cofre

E as andanças prometem ser puxadas. Até o momento a Prefeitura tem garantidos R\$ 240 milhões do Governo Federal, por meio de recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Mas o pacote de obras tem um custo total estimado de R\$ 600 milhões.

A fórmula da concisão

Tome fôlego, leitor, e tente acompanhar o que se segue: Defesa de novos investimentos públicos e privados às associações e cooperativas de coleta seletiva e a remuneração de cooperados e associados com base nas Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico e a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Pegou?

Só o essencial

Complicado, não? Pois isto acima é o nome da audiência pública que será realizada hoje, às 18h30, na Câmara de Santos. Será que a Comissão Especial de Vereadores (CEV) que acompanha a destinação final do lixo no Município - responsável pelo encontro - não tinha como criar um título mais simples?

Moicano verde

Fazia tempo que os moradores da Vila Santa Casa, em Santos, solicitavam a poda de uma árvore de grandes proporções no local, por medida de segurança. Conseguiram... em parte. Uma equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) esteve lá no início do mês, mas cortou apenas a metade dos galhos - a outra meia cabeleira permanece intacta.

Na casa do povo...

Depois de três meses, os municípios de Mongaguá se reencontraram na segunda-feira com seus vereadores na Câmara Municipal. Só que do lado de fora. Foi durante um protesto pacífico, com direito a bolo, pela interdição do local.

... o povo não entra

Os parlamentares Jacob Koukdjian Neto (PP), José Pedro Faccina (PPS), Rafael Redó (DEM), Balduino Diniz (PSD), Luiz Berbiz, o Tubarão (PSB), e Renato Donato (PSB) se juntaram ao ato. A sede do Legislativo está 90% fechada pela Defesa Civil por não contar com uma saída de emergência.

“A sensação que tenho é a de estar preparando omeletes sem quebrar os ovos”

Luis Cláudio Bili (PP), prefeito de São Vicente, sobre o início de governo com dívidas de R\$ 893 milhões no Município.

EMTU falta a audiência do VLT e deixa plateia frustrada

Cidadãos, vereadores, membros da Prefeitura e do MP saíram com várias dúvidas

VANESSA RODRIGUES-15/9/10

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Quem foi à audiência pública na Câmara Municipal de Santos, na manhã de ontem, em busca de esclarecimentos do Governo Estadual sobre a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na região, saiu frustrado. A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), responsável direta pela implantação, não enviou nenhum representante.

Não apenas os vereadores, mas integrantes da Prefeitura, do Ministério Público e uma plateia de cidadãos com muitas dúvidas continuaram sem saber ao certo o que se pretende com o segundo lote do projeto, no trecho que vai da Avenida Conselheiro Nébias ao Valongo.

“Os estudos ambientais estão na fase embrionária. Não há definições”, disse o promotor de Justiça Daury de Paula Júnior.

Vários questionamentos - como a mudança de traçado, a pedido da Prefeitura, na confluência das Avenidas Francisco Glicério com a Ana Costa, o posicionamento das estações ao longo da Conselheiro Nébias e a adequação às normas do Programa Alegria Centro - ainda não estariam entre a documentação do processo do Ministério Público.

“Alguns documentos só chegaram ao MP na sexta-feira e ainda estamos analisando”, explica o promotor.

Para o vereador Murilo Barletta (PR), o processo está muito acelerado. “O primeiro trecho do VLT discutimos durante 10 anos. Já a segunda etapa foi pouco discutida e mal planejada. E o pior é que a licitação já está marcada”, afirma. Barletta questiona também a necessidade do projeto passar pela Conselheiro Nébias.

“Não existe demanda suficiente que justifique esse segundo trecho”, polemizou. “Em alguns anos, teremos um hospital nessa avenida. Como fazer com as ambulâncias? E nos trechos em que o percurso coincide com o do bonde turístico?”, completou, durante a apresentação de uma alternativa de percurso, que viria de São Vicente pela Avenida Nossa Senhora de Fátima, até chegar ao Porto.

O arqueólogo Manuel Gonzales também apontou problemas com o levantamento dos sítios arqueológicos de Santos.

“A questão arqueológica me preocupa, mas não é a única”, afirma a vereadora Fernanda Vanucci (PPS), que solicitou a audiência. Ela conta ter achado estranha a afirmação de técnicos da EMTU, em uma reunião no Valongo, de que, na Conselheiro Nébias, carros po-



Algumas incertezas ainda rondam parte do segundo trecho, entre a Conselheiro Nébias e o Valongo



A audiência pública se estendeu durante toda a manhã: debate vazio

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

deriam circular atrás do VLT, na mesma faixa.

RESPOSTA DA EMTU

Sobre o não comparecimento à audiência pública, ontem, a EMTU esclareceu, por nota, que já havia enviado um comunicado ao presidente da Câmara de Santos, Sadao Nakai (PSDB) justificando a ausência por “incompati-

Publicado

O Governo Estadual publicou ontem o decreto que havia sido assinado pelo governador na sexta-feira, tornando alguns pontos ao longo do percurso do VLT de utilidade pública. Apesar do documento citar vias como Conselheiro Nébias, Rua Visconde do Embaré e Rua do Comércio, os endereços dos imóveis não são divulgados. Em nota, a EMTU informou que “detalhamento cadastral/dominial de cada um dos lotes desapropriados ainda será feito”

bilidade de agenda”.

Em relação ao compartilhamento do VLT com os automóveis, a EMTU confirma que acontecerá, mas em casos excepcionais - sem citar quais. Da mesma forma, o bonde turístico não será afetado, “pois os veículos circularão em vias diferentes”.

A empresa reafirmou que o trecho Conselheiro-Valongo es-

tá em processo de licenciamento ambiental e que as obras devem começar tão logo todas as licenças sejam obtidas. A previsão de estudos iniciais é de que mil funcionários trabalhem na obra, que tem duração estimada de um ano.

Imagens do traçado podem ser consultadas na página da empresa na internet: www.emtu.sp.gov.br.

Novo encontro

Mesmo não comparecendo à audiência pública na Câmara, a EMTU tem agendada uma apresentação do projeto do VLT, no CIESP (Rua XV de Novembro, 204, 3º andar Centro), amanhã, às 17 horas. A previsão é que o diretor de Gestão Operacional, Evandro Losacco, compareça

Última chance para regularizar título

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

O prazo para regularizar a situação de quem deixou de votar nas três últimas eleições e não justificou a ausência terminou, e quase 330 mil títulos de eleitor foram cancelados em todo o Estado.

Em Santos, 2.989 pessoas, das 3.417 que eram passíveis de ter o documento anulado, deixaram de cumprir com as obrigações. A data limite era o dia 25 de abril.

Além de não poder votar, o cidadão fica impedido de obter passaporte ou CPF, inscre-

Na região

15.278

eleitores

da Baixada Santista tiveram seus títulos anulados

Por cidade

Cubatão..... 3.132
Santos..... 2.989
São Vicente..... 2.880
Praia Grande..... 2.321
Itanhaém..... 1.013
Guarujá..... 886
Peruibe..... 810
Bertioga..... 693

ver-se em concurso público, assumir cargo público, renovar matrícula em estabelecimentos de ensino, obter empréstimos em instituições ofi-

ciais, receber salário (em caso de servidor público), entre outros impedimentos.

Para regularizar a situação, o interessado deve procurar o seu cartório eleitoral com documento de identidade original e cópia, comprovante de residência e o título. Para cada caso, serão calculadas as multas e o título será reativado.

A cada dois anos, em ano não eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza essa depuração de títulos, para que se regularize a situação. Em 2011, foram cancelados 332 mil títulos no Estado e em 2009, 145 mil.